

LUCENA, Sólon Barbosa de

*pres. PB 1916; dep. fed. PB 1917-1920; pres. PB 1920-1924.

Sólon Barbosa de Lucena nasceu na cidade de Bananeiras (PB) no ano de 1877, filho de Virgínio de Melo e de Amélia Barbosa de Lucena. Seu tio-avô Henrique Pereira de Lucena, o barão de Lucena, presidiu várias províncias durante o Império, e já na República foi governador de Pernambuco (1890), ministro da Justiça, da Agricultura e da Fazenda (1891) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Seus primos em segundo grau Epitácio Pessoa e Antônio da Silva Pessoa foram, o primeiro, constituinte de 1891 e deputado pela Paraíba (1891-1893), ministro da Justiça (1898-1901), ministro do STF (1902-1912), senador (1912-1919 e 1924-1930) e presidente da República (1919-1922); o segundo, presidente da Paraíba (1915-1916) e pai de Carlos Pessoa, deputado federal por esse estado (1925-1929). A irmã de ambos, Maria Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, era mãe João Pessoa, ministro do Superior Tribunal Militar (1919-1928), presidente da Paraíba (1928-1930) e candidato da Aliança Liberal a vice-presidente da República, cujo assassinio foi o estopim da Revolução de 1930.

Sólon de Lucena foi professor em sua cidade natal e dedicou-se muitos anos ao magistério. Em 1913 foi eleito deputado estadual na Paraíba e logo designado presidente da Assembleia Legislativa. Como tal, em 24 de julho de 1916 assumiu a presidência do estado depois da licença, e posterior falecimento, do então presidente estadual e seu primo Antônio da Silva Pessoa. Chegou ao cargo depois que o vice-presidente Pedro Bandeira abriu mão de ocupá-lo. Permaneceu no poder até 22 de outubro do mesmo ano, quando foi substituído por Francisco Camilo de Holanda, eleito para o quadriênio 1916-1920.

Em 4 de setembro de 1917 foi eleito deputado federal pela Paraíba na vaga aberta com a saída de Francisco Camilo de Holanda, e no ano seguinte foi reeleito para legislatura 1918-1920. Em 1920 voltou ao governo da Paraíba, agora eleito para o quadriênio 1920-1924, sucedendo a Francisco Camilo de Holanda. Durante esses anos, teve o apoio do senador e depois presidente da República Epitácio Pessoa, também seu primo. Em sua administração,

houve investimentos no serviço de água e esgoto da capital paraibana. Seu sucessor foi João Suassuna.

Faleceu na cidade da Paraíba, posteriormente João Pessoa, em 1926.

Seu neto Humberto Coutinho de Lucena foi deputado federal (1959-1971 e 1975-1979) e senador pelo estado da Paraíba (1979-1998).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; MARIZ, C. *Apanhados*; ODILON, M. *Pequeno*; PINTO, L. *Fundamentos*.